

ANÁLISE ANIPA DOS RESULTADOS FUNCEF

RENTABILIDADE POR TIPO DE ATIVOS DE INVESTIMENTOS X META ATUARIAL- acumulados até ABR.26								
			NOVO PLANO		REB		PGA.ABR	CONSOL.ABR
INVESTIMENTOS	SALDADO	NÃO SALD.	CD	BD	CD	BD		
Renda Fixa	4,42%	4,40%	4,57%	4,52%	4,62%	4,44%	4,57%	4,47%
Renda Variável	10,56%	9,38%	12,94%	0,00%	12,49%	0,00%	14,27%	12,26%
Operações Estruturadas Invest Imobiliários Oper.com Participantes Outras Investimentos Investimentos no Exterior Rentabilidade do Plano(%)	6,80%	5,16%	3,38%	0,00%	4,50%	0,00%	0,00%	5,28%
	1,55%	1,68%	4,02%	0,00%	3,88%	0,00%	4,99%	2,20%
	3,14%	3,37%	3,04%	1,64%	2,49%	3,27%	0,00%	3,07%
	14,48%	14,16%	4,12%	-	11,91%	2,70%	0,00%	14,05%
	-	-	-7,53%	-	-7,53%	-	0,00%	-7,53
	4,47%	4,43%	4,82%	4,50%	4,97%	4,40%	5,06%	4,59%
Meta Atuarial	4,30%	4,33%		4,33%		4,33%	4,33%	4,33%
Carteira Total do Plano(R\$)	66.538.668	7.533.919	40.866.448	4.882.134	3.821.831	1.161.620	418.519	125.223.139
Rentabilidade do Plano(R\$)	2.886.326	323.637	1.858.595	210.432	179.960	49.353	19.082	5.527.385
Resultado dos Planos em 2026	-397.152	-29.895	2.438		14.254		-410.355	
Equilíbrio Técnico Acumulado	-5.284.509	-186.967	136.435		305.240		-5.029.801	
No acumulado até dezembro/2024, TODOS os Planos apresentaram SUPERÁVITS								
No mês de dezembro/2025, TODOS os Planos superaram a Meta atuarial com SUPERÁVIT EM TODOS, exceto o N.SALDADO								
Principais variáveis que impactaram os resultados dos Planos no exercício de 2025:								
REG/REPLAN SALDADO: O investimento registrou rentabilidade de 10,00%, superior à meta atuarial de 8,83%, gerando um impacto positivo de R\$ 690.417. Por outro lado, a evolução do déficit não equacionado impactou negativamente o resultado em R\$ 398.310. A evolução atuarial das obrigações do plano perante seus participantes foi de 8,76%, abaixo da meta atuarial, contribuindo positivamente com R\$ 49.210. Já o exigível contingencial apresentou variação superior à meta atuarial, resultando em um impacto negativo de R\$ 107.126.			REG/REPLAN NÃO SALDADO: O investimento do plano registrou rentabilidade de 9,95%, superior à meta atuarial de 8,94%, gerando um impacto positivo de R\$ 63.264. Em contrapartida, a evolução do déficit não equacionado impactou negativamente o resultado em R\$ 11.287. A evolução atuarial das obrigações do plano perante seus participantes foi de 7,54%, abaixo da meta atuarial, contribuindo positivamente com R\$ 95.301. Já o exigível contingencial apresentou variação superior à meta atuarial, resultando em um impacto negativo de R\$ 108.193.					
Meta atuarial: 8,83%			Meta atuarial: 8,94%					
Fonte: Balancete e Notas explicativas jan a dez. OBS.: Quadro de rentab.do Consolidado dez.25>Não disponível nas notas (% obtidos na Central de Resultados)								
No mês de março/2026,		TODOS os Planos superaram a Meta atuarial , exceto o REB BD						
No mês de abril/2026, TODOS os Planos superaram a Meta atuarial.								

Fonte: Notas Explicativas do balancete de abril de 2026

OBS.: OS QUADROS DE ANÁLISES foram elaborados com os números oficiais de todos os Planos de Benefícios da FUNCEF, Balancetes divulgados até abril de 2026 e informações disponíveis na Central de Resultados (posição de maio de 2026).

EVOLUÇÃO VEGETATIVA DO DEFICIT ACUMULADO - Período: 2017 a ABR.2026											Impacto Negativo nos Resultados		
EQUILIBRIO TECNICO ACUMULADO (valores em R\$1.000,00)													
Planos	dez.2017(*1)	dez.2018	dez.2019	dez.2020	dez.2021	dez.2022	DEZ.2023	DEZ.2024	DEZ.2025	ABR.2026	Acum. até 2025	Acum. 2026	Acum. total
REPLAN/NÃO SALDADO	-730.629	-581.358	-565.997	-367.913	-627.723	-434.271	-470.823	-124.435	-32.637	-186.967			
Custo do Deficit não equacionado(embutido)	-93.696	-52.560	-53.410	-46.133	-47.087	-40.642	-36.542	-46.602	-11.287	-6.967	-427.959	-6.967	-434.926
REPLAN/SALDADO	-5.598.721	-4.430.527	-5.537.094	-3.549.152	-6.179.667	-8.280	-5.969.819	-4.731.995	-4.887.357	-5.284.509			
Custo do Deficit não equacionado(embutido)	-517.584	-437.459	-472.625	-506.856	-405.458	-605.375	-570.020	-633.980	-398.310	-214.352	-4.547.667	-214.352	-4.762.019
REG/REPLAN (consolidado)	6.329.350	5.011.885	6.103.091	3.917.065	6.807.390	442.551	6.440.642	4.856.430	4.919.994	5.471.476			
Custo do Deficit não equac.(consol.Replan)	-611.280	-490.019	-526.035	-552.989	-452.545	-646.017	-606.562	-680.582	-409.597	-221.319	-4.975.626	-221.319	-5.196.945

Fonte: Balancetes mensais FUNCEF

OBSERVAÇÕES:

Meta Atuarial: 2017: N.Saldado>7,74% <> Saldado>7,69%:

Saldado>: 2018> 8,09% 2019> 9,18% 2020> 10,19% 2021> 15,12% 2022> 10,70% 2023> 8,37% 2024> 9,48% JUN.25> N.Saldado>5,55% <> Saldado>5,50% JUL.25> N.Saldado> 6,13% <> Saldado> 6,19% < AGO.25> N.Saldado> 6,32% <> Saldado> 6,39% < SET.25> N.Saldado> 7,36% <> Saldado> 7,29% < OUT.25> N.Saldado> 7,82% <> Saldado> 7,74% < NOV.25> N.Saldado> 8,28% <> Saldado> 8,19% < DEZ.25> N.Saldado> 8,94% <> Saldado> 8,83% < MAR.26> N.Saldado> 3,08% <> Saldado> 3,06% <> < MAR.26> N.Saldado> 4,33% <> Saldado> 4,30%

custo do deficit não equacionado: Refere-se ao valor do impacto negativo no resultado do Plano, decorrente da evolução do desequilíbrio anterior acumulado (*conforme nota explicativa do balancete mensal*)

(*1) para o ano de 2017 foi considerado o impacto negativo registrado do no balancete de agosto/2017, em razão das notas explicativas do balancete de dezembro de 2017 não explicitar tal informação.

1 - RENTABILIDADES X META ATUARIAL

PERÍODO	RENTABILIDADE ACUMULADA POR PLANO DE BENEFÍCIO											
	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE ACUMULADA			SALDADO	NÃO SALDADO	NOVO PLANO		REB		
								NP CD	NP BD(**)	REB CD	REB BD(**)	
	Saldado	NP e Reb	Saldado	NP(bd)	REB (bd)							CONS.
ano.2020	10,19%	10,19%	13,78%	13,78%	13,78%	16,63%	14,11%	7,45%	10,95%	7,98%	11,80%	
ano.2021	15,12%	15,12%	9,28%	9,28%	9,28%	10,83%	8,72%	4,46%	16,86%	2,12%	16,13%	
ano.2022	10,70%	10,70%	11,28%	11,28%	11,28%	12,08%	11,47%	9,44%		9,09%	12,14%	
jun/23(*1	4,97%	4,97%	5,34%	5,34%	5,34%	4,42%	4,83%	7,11%	6,54%	6,99%	6,15%	
ano.2023	8,37%	8,37%	12,46%	12,46%	12,46%	11,79%	12,00%	14,02%	11,38%	14,31%	10,86%	
jun/24	4,96%	4,96%	2,89%	2,89%	2,89%	2,93%	2,94%	2,55%	5,77%	1,38%	5,44%	
ano.2024	9,48%	9,48%	7,07%	7,07%	7,07%	8,15%	8,20%	4,61%	11,27%	2,95%	11,08%	
jan/25	0,39%	0,40%	0,87%	0,93%	0,88%	0,87%	0,93%	1,55%	0,93%	1,65%	0,88%	1,10%
fev/25	2,27%	2,28%	1,90%	2,10%	2,04%	1,90%	1,94%	1,87%	2,10%	1,98%	2,04%	1,90%
mar/25	3,19%	3,21%	3,15%	3,44%	3,32%	3,15%	3,17%	3,52%	3,44%	3,84%	3,32%	3,29%
abr/25	4,08%	4,12%	4,15%	4,12%	4,12%	4,15%	4,12%	5,44%	4,12%	5,83%	4,12%	4,61%
mai/25	4,85%	4,90%	5,12%	5,47%	5,26%	5,12%	5,13%	7,00%	5,47%	7,35%	5,26%	5,77%
jun/25	5,50%	5,55%	5,73%	6,19%	5,92%	5,73%	5,84%	7,64%	6,19%	8,04%	5,92%	6,40%
jul/25	6,13%	6,19%	6,57%	7,15%	6,83%	6,57%	6,63%	7,94%	7,15%	8,38%	6,83%	7,07%
ago/25	6,32%	6,39%	7,40%	7,80%	7,45%	7,40%	7,45%	9,13%	7,80%	9,64%	7,46%	8,01%
set/25	7,29%	7,36%	8,18%	8,66%	8,29%	8,18%	8,22%	10,27%	8,66%	10,86%	8,29%	8,92%
out/25	7,74%	7,82%	9,12%	9,63%	9,18%	9,12%	9,16%	11,38%	9,63%	12,00%	9,18%	9,92%
nov/25	8,19%	8,28%	9,85%	10,30%	9,83%	9,85%	9,92%	12,,81%	10,30%	13,50%	9,83%	10,91%
dez/25	8,83%	8,94%	10,00%	11,23%	10,68%	10,00%	9,95%	13,78%	11,23%	14,13%	10,68%	11,34%
jan/26	0,78%	0,79%	0,88%	0,87%	0,85%	0,88%	0,88%	1,78%	0,87%	1,79%	0,85%	1,19%
fev/26	1,74%	1,75%	1,81%	1,69%	1,63%	1,81%	1,82%	2,97%	1,69%	3,05%	1,63%	2,21%
mar/26	3,06%	3,08%	3,13%	3,14%	3,03%	3,13%	3,10%	3,52%	3,14%	3,68%	3,03%	3,27%
abr/26	4,30%	4,33%	4,47%	4,50%	4,40%	4,47%	4,43%	4,82%	4,50%	4,97%	4,40%	4,59%
mai/26	5,38%	5,42%	5,54%	5,62%	5,52%	5,54%	5,49%	5,34%	5,62%	5,43%	5,52%	
jun/26												

META (*) Juros de 4,50% ao ano + INPC (para todos >até dez.24)

META (*) Juros de 4,75% ao ano + INPC (SALDADO >a partir de jan.25)

META (*) Juros de 4,85% ao ano + INPC (Novo Plano(BD) e Reb(BD) >a partir de jan.25)

BD (**) Assistidos

Os Percentuais grafados em VERMELHO, em cada Plano, representam Rentabilidade abaixo da Meta

Nos resultados acumulados de março até dezembro.24: SOMENTE o Novo Plano BD e o REB BD superaram a meta atuarial

No resultado do mês de janeiro.25: TODOS os Planos de Benefícios SUPERARAM a meta atuarial, com bastante folga

No mês de fevereiro/2025: NENHUM Plano superou a Meta atuarial

No mês de abril a novembro/2025: TODOS os Planos superaram a Meta atuarial (fonte: Resultados Prévios)

No mês de dezembro/2025: TODOS os Planos superaram a Meta atuarial (fonte: Balancetes)

No mês de fevereiro/2026: NENHUM Plano superou a Meta atuarial

No mês de fevereiro/2026: NENHUM Plano superou a Meta atuarial

No mês de março/2026: SOMENTE os Planos SALDADO e N SALDADO NÃO SUPERARAM a Meta Atuarial

No mês de abril/2026: TODOS os Planos de Benefícios SUPERARAM a meta atuarial. (fonte:Balancetes e notas)

No mês de maio /2026: TODOS os Planos de Benefícios SUPERARAM a meta atuarial (fonte:central de Resultados)

Relatório Executivo Final Consolidado – FUNCEF (1º Trimestre 2026 + abril 2026 + Déficit)

1. Visão Geral Integrada:

A consolidação dos três quadros mostra um cenário com **boa performance de investimentos**, mas existe uma **pressão estrutural intensa do déficit não equacionado**:

- Os investimentos dos planos apresentaram desempenho positivo no 1T26, com a maioria superando a meta atuarial.
- No acumulado até abril/2026, **todos os planos superaram a meta atuarial**, inclusive o REB BD, que havia ficado abaixo em março/2026.
- O consolidado apresenta **rentabilidade acumulada de 4,59%**, acima da **meta atuarial de 4,33%**:
“Rentabilidade do Plano (%): Consolidado de abril/2026 =>**4,59%** x Meta Atuarial =>**4,33%**”

Apesar disso, o **déficit não equacionado** e seus **custos vegetativos** continuam corroendo o resultado financeiro, especialmente no que se refere ao **REG/REPLAN Saldado**.

2. Performance dos Investimentos (1T26 + ABR/26)

2.1 Renda Fixa

- No 1T26, os investimentos em Renda Fixa cumpriram o papel de estabilidade, com resultados entre **2,99% e 3,42%** acima da Meta Atuarial.
- Em abril/2026, essa performance se mostra **mais forte e acima da meta** em todos os planos:
“Especificamente em Renda Fixa apresentaram resultados ... **4,42%** ... **4,57%** ... **4,47%**”

Leitura: é o pilar de estabilidade, contribui positivamente, mas não é o motor do superávit.

2.2 Renda Variável

- No 1T26, já era o grande destaque do mercado, com rentabilidades em torno de 12%.
- Em ABR/26, mantém e aprofunda esse papel:
“Renda Variável ... **10,56%** (Saldado) ... **12,94%** (NP CD) ... **12,26%** (Consolidado).”

Leitura: é o principal motor da superação da meta atuarial em 2026, especialmente nos Planos de Contribuição Definida (CD) e no consolidado.

2.3 Demais Classes

- **Estruturados:** melhora parcial, com consolidado em **5,28%**, mas ainda com dispersão entre planos.
- **Imobiliário:** leve recuperação (consolidado), porém ainda abaixo do potencial.
- **Exterior:** segue negativo, com **-7,53%**, impactando os Planos CD.
- **Outros Investimentos:** forte contribuição em alguns planos, com destaque para o Saldado e consolidado:

“Outros Investimentos ... **14,48%** (Saldado) ... **14,05%** (consolidado)”.

3. Meta Atuarial e Ciclos de Rentabilidade (de 2020 – ABRIL/2026)

A série histórica mostra:

- **2020, 2023 e 2025** como anos de excelente performance, com todos os planos superando a meta.
“No ano de 2023 ... Meta atuarial **8,37%** ... NP CD **14,02%** ... REB BD **14,31%**”
- **2021 e 2024** foram anos críticos, em que nenhum plano superou a meta atuarial.
“ano.2024 ... Meta atuarial **9,48%** ... Saldado **7,07%** ... REB BD **2,95%**”
- Em **2025**, houve forte oscilação durante o ano, mas em dezembro fechou o ano, com quase todos os planos superando a Meta Atuarial (**Exceto o REG/RELAN Não Saldado**).
- Em **março/26**, quase todos Planos superaram a meta atuarial; em **abril/26**, todos superaram:
“No mês de abril/2026, todos os Planos superaram a Meta Atuarial”.

Leitura: o início de 2026 consolida uma fase positiva de rentabilidade, com aderência à meta atuarial em todos os planos.

4. Déficit Não Equacionado e Custos Vegetativos (2017 – ABRIL/2026)

4.1 Nível de Déficit

- REG/REPLAN Não Saldado em ABRIL/2026: **-186.967**
- REG/REPLAN Saldado em ABRIL/2026: **-5.284.509**
- Consolidado REG/REPLAN em ABRIL/2026: **-5.471.476**

O déficit não equacionado é o maior risco estrutural da FUNCEF, com concentração clara no Plano REG/REPLAN SALDADO.

4.2 Custos do déficit não equacionado

Os custos mostram o **impacto direto do déficit nos resultados anuais**:

- **REG/REPLAN Não Saldado:**
“Custo do déficit não equacionado ... Acumulado Total: **-434.926**”
- **REG/REPLAN Saldado:**
“Custo do Déficit não equacionado ... Acumulado Total: **-4.762.019**”
- **Consolidado REG/REPLAN:**
“Custo do Déficit não equacionado (Consolidado Replan) ... Acumulado Total: **-5.196.945**”

Leitura: mesmo em anos de boa rentabilidade, o custo vegetativo do déficit consome parte relevante dos ganhos, impedindo melhora consistente do equilíbrio técnico.

5. Planos de maior relevância sistêmica

5.1 Plano REG/REPLAN Saldado

- Maior carteira da FUNCEF:
“**Carteira Total do Plano (R\$) ... Saldado 66.538.668**”
- Carteira extremamente conservadora, com predominância nos investimentos de Renda Fixa e baixo volume de investimento em Renda Variável.
- **Maior déficit acumulado e maior custo do déficit não equacionado.**

Conclusão: é o principal foco de risco sistêmico da FUNCEF. A combinação de **alto déficit, alto custo e baixa exposição a ativos de maior retorno** limita a capacidade de recuperação.

Nota ANIPA: esse recorte não é válido para o plano **REG/REPLAN Saldado**, pois a não exposição a ativos de maior retorno é proposital e faz parte do processo de imunização da Carteira de Investimentos.

5.2 Novo Plano CD e demais

- Novo Plano CD e REB CD se beneficiam mais da renda variável e de outras classes com maior retorno; pelo perfil dos planos e ainda estarem em fase de formação de reservas matemáticas, com pouquíssimos pagamentos de benefícios.
- Apresentam melhor dinâmica de superação da meta, mas ainda sofrem com o impacto do déficit consolidado.

6. Conclusão executiva consolidada elaborada pela ANIPA

A FUNCEF, considerando os resultados do 1T26, ABR/26, Meta Atuarial e Custos do Déficit, apresenta:

- **Boa performance de Investimentos**, com destaque para renda variável e estabilidade da renda fixa.
- **Superação da Meta Atuarial em TODOS os Planos em abril/26**, e tendência positiva no início de 2026.
- **Déficit NÃO Equacionado Extremamente Elevado**, com custo acumulado de cerca de **R\$ 5,2 bilhões**, que corrói os resultados mesmo em anos de boa rentabilidade de seus ativos.
- **Plano REG/REPLAN Saldado** como principal ponto de atenção, concentrando patrimônio, déficit e custo, aliado ao fato de ser o Maior Plano da FUNCEF.

Recomendações Estratégicas:

- **Revisar a Política de Investimentos do Plano REG/REPLAN Saldado**, avaliando aumento prudente de exposição a ativos de maior retorno financeiro, compatível com o perfil atuarial de um Plano Maduro e que tem um alto volume de pagamentos mensais de benefícios; não podendo ser nessa revisão incluído investimentos que não tenha Liquidez, Segurança e Rentabilidade, do tipo: investimentos em infraestrutura que tem um período enorme de maturação e retorno.
Nota ANIPA: Esse recorte é contraditório para os Planos BD da FUNCEF pois o ajuste de precificação aparece como um gatilho de blindagem a **novos equacionamentos**, pelo menos no curto e médio prazo, entretanto, o déficit acumulado de R\$ 5,2 bilhões exige estudos urgentes e criteriosos das hipóteses de alterações das Metas Atuariais, para corrigir possíveis superestimativas na avaliação atuarial que deu suporte à redução da taxa de juros, de 5,50% para 4,50%, em 2017, trazendo as provisões matemáticas para uma realidade mais aderente à massa etária daquela época até os dias atuais.
- **Estudar alternativas de equacionamento do déficit**, com cenários de contribuição, ajustes de benefícios e eventuais medidas extraordinárias.
Nota ANIPA: Esse recorte é incompatível para os Planos BD da FUNCEF.
- **Monitorar continuamente o custo do déficit não equacionado**, tratando-o como variável-chave de gestão, ao lado da meta atuarial.
- **Integrar a análise de Investimentos, Meta Atuarial e Déficit** em um painel executivo recorrente, para apoiar decisões de longo prazo.

9. INDAGAÇÃO:

- Por que o déficit estrutural surgiu?
- Porque a redução da taxa de juros de **5,50% → 4,50%** aumentaram o valor presente dos benefícios futuros.
- Isso ocorre porque: Com juros menores, o fator de desconto diminui → o valor presente dos benefícios sobe → **provisões matemáticas aumentam → déficit explode.**

OBSERVAÇÃO:

Esta análise, pontual, foi realizada com o auxílio da IA, com uso do COPILOT e não pretende representar ou substituir avaliações técnicas ou pensamentos institucionais da FUNCEF.

Saldos patrimoniais dos Planos de Benefícios estão de acordo com os balancetes mensais.

Porto Alegre, 15 de julho de 2026.

Geraldo Antônio da Silva
Diretor Técnico

Ivan Theisen
Presidente